



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**CARATERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIEDADES  
DE CEREJA CULTIVADAS NA COVA DA BEIRA.  
INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS CULTURAIS SOBRE  
A PRODUÇÃO DA CEREJEIRA (*Prunus avium L.*)**

Eng.<sup>a</sup> Produção Agrícola  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Paulo Silvino Fonseca Gomes*

---

**CASTELO BRANCO**

1996

# ÍNDICE

<b><u>Introdução</u></b> .....	pag. 1
<b><u>1 - Caracterização da região da Beira Interior</u></b> .....	pag. 3
1.1 - A sub-região da Cova da Beira .....	pág. 5
1.1.1 - Descrição .....	pág. 5
1.1.2 - Características sócio-económicas .....	pág. 7
1.1.3 - Características climáticas .....	pág. 9
1.1.4 - Caracterização dos solos .....	pág. 17
1.1.5 - Caracterização frutícola da região .....	pág. 19
<b><u>2 - Caracterização da Cerejeira</u></b> .....	pág. 21
2.1 - Classificação botânica .....	pág. 22
2.2 - Origem geográfica e histórica .....	pág. 22
2.3 - Distribuição geográfica .....	pág. 23
2.4 - Produções .....	pág. 24
2.5 - Exigências edafo-climáticas .....	pág. 25
2.5.1 - Temperatura .....	pág. 25
2.5.2 - Luminosidade .....	pág. 26
2.5.3 - Precipitação .....	pág. 26
2.5.4 - Vento .....	pág. 26
2.5.5 - Solo .....	pág. 26
2.6 - Ciclo anual de desenvolvimento da cerejeira .....	pág. 27
<b><u>3 - Alguns aspectos culturais da cerejeira</u></b> .....	pág. 28
3.1 - Porta enxertos .....	pág. 29
3.2 - Podas .....	pág. 31
3.3 - Colheita .....	pág. 32
3.4 - Comercialização .....	pág. 32
3.5 - Sensibilidade ao rachamento .....	pág. 36
3.6 - Rega .....	pág. 37
3.7 - Fertilização .....	pág. 38
3.8 - Polinização .....	pág. 39
<b><u>4 - Caracterização do pomar de cerejeira da Cova da Beira</u></b> .....	pág. 40

<b>5 - <u>Material e Métodos</u></b> .....	pág.44
5.1 - Material .....	pág.45
5.1.1 - Pomares .....	pág.45
5.1.1.1 - Cerejal da Soalheira .....	pág.45
5.1.1.2 - Cerejal de Alpedrinha .....	pág.46
5.1.1.3 - Cerejal do Alcaide .....	pág.46
5.1.1.4 - Cerejal de Alcongosta .....	pág.46
5.1.1.5 - Cerejal do Ferro .....	pág.47
5.1.2 - Características dos cerejais de onde foram recolhidas amostras .....	pág.47
5.1.3 - Cultivares .....	pág.47
5.1.3.1 - Características morfológicas .....	pág.47
5.2 - Métodos .....	pág.52
<b>6 - <u>Resultados e discussão</u></b> .....	pág.53
6.1 - Resultados .....	pág.54
6.2 - Discussão dos resultados .....	pág.69
<b>7 - <u>Conclusões</u></b> .....	pág.71

## **Bibliografia**

## **Anexos**

## **Inquéritos**

## RESUMO

A cultura da cerejeira representa para a Cova da Beira, uma das espécies fruteiras de maior peso na economia agrícola regional, apresentando uma grande implantação nesta zona. Para além de ter uma forte influência social, desempenha o papel empregador de mão-de-obra, pela ocupação temporária de grande número de trabalhadores, numa altura em que os empregos são escassos ou mesmo nulos numa região do interior do país.

Tem o presente trabalho como objectivo a caracterização das principais variedades de cereja cultivadas na Cova da Beira.

Deste modo efectuaram-se amostragens sucessivas de algumas das variedades mais importantes na Cova da Beira, em diferentes freguesias e produtores, de forma a caracterizar o fruto e simultaneamente tentar relacionar com as condições edafoclimáticas locais e com as técnicas culturais praticadas.

Dos resultados obtidos podemos concluir que a variedade 'Bing' foi a que obteve maior calibre, tendo esta sido recolhida em Alcongosta. No que diz respeito à variedade que mais rachou foi a 'Lisboeta' que foi recolhida no Alcaide, local onde foram recolhidas mais variedades rachadas e maior número de frutos por variedades rachadas.